



## Gestão Financeira

Este material é de propriedade de Bichiatto & Barros Serviços LTDA-ME, CNPJ 24.445.753/0001-79, com nome fantasia Grupo Oportunidade®, registrada no INPI ([www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br)) sob nº 911246843 e 911246908. Nenhuma parte desta publicação, incluindo projeto gráfico e ilustrações, poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, seja ele eletrônico, fotográfico, mecânico, fotocópia ou outros. Todos os logotipos e telas empregados, os sites acessados na Internet e impressos nesta apostila são produtos exclusivos e de total propriedade de seus criadores, utilizados apenas como exemplos, visando ilustrar o conteúdo do curso.

# Sumário

<b>AULA 1 – AS FUNÇÕES DA GESTÃO FINANCEIRA NA EMPRESA</b>	<b>10</b>
INTRODUÇÃO	10
AS FUNÇÕES DA GESTÃO FINANCEIRA NA EMPRESA	10
COMO O GESTOR FINANCEIRO DEVE AGIR?	11
QUAIS AS RESPONSABILIDADES DE UM GESTOR FINANCEIRO?	13
<b>AULA 2 – OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>	<b>14</b>
INTRODUÇÃO	14
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA	14
CONVERTER TAXAS	15
JUROS SIMPLES E COMPOSTOS	17
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>21</b>
<b>AULA 3 – ACRÉSCIMOS E DESCONTOS</b>	<b>22</b>
INTRODUÇÃO	22
ACRÉSCIMO	22
VAMOS PRATICAR - ACRÉSCIMO	23
DESCONTO	24
VAMOS PRATICAR – DESCONTO	25
<b>AULA 4 – A AMORTIZAÇÃO – SAC E TABELA PRICE</b>	<b>26</b>
INTRODUÇÃO	26
A AMORTIZAÇÃO	26
MODELOS DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS	26
SAC – SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE	27
VAMOS PRATICAR – SAC	28
TABELA PRICE	29
VAMOS PRATICAR – TABELA PRICE	30
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>31</b>
<b>AULA 5 – CALCULAR MÉDIAS – ARITMÉTICA E PONDERADA</b>	<b>33</b>
INTRODUÇÃO	33
O QUE SÃO AS MÉDIAS	33
MÉDIA ARITMÉTICA	34
MÉDIA PONDERADA	35
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA UTILIZAÇÃO DAS MÉDIAS	37

VAMOS PRATICAR – MÉDIA ARITMÉTICA E PONDERADA	37
<b>AULA 6 – ELABORAÇÃO E ANÁLISE DAS MATRIZES</b>	<b>38</b>
INTRODUÇÃO	38
O QUE SÃO AS MATRIZES?	38
A COMPOSIÇÃO DAS MATRIZES	39
QUANDO E COMO UTILIZAR AS MATRIZES	39
MATRIZ EISENHOWER	40
MATRIZ SWOT - FOFA	41
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>42</b>
<b>AULA 7 – ELABORAÇÃO DAS PROBABILIDADES</b>	<b>43</b>
INTRODUÇÃO	43
O QUE SÃO AS PROBABILIDADES	43
EXPERIMENTO ALEATÓRIO	44
PONTO AMOSTRAL	45
ESPAÇO AMOSTRAL	45
A PROBABILIDADE NOS CENÁRIOS EMPRESARIAIS	46
<b>AULA 8 – LEGISLAÇÃO FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>46</b>
INTRODUÇÃO	46
O QUE SÃO AS LEGISLAÇÕES	47
CLT – CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO	47
ENCARGOS TRABALHISTAS, SOCIAIS E PROVISÕES	48
CÁLCULO DOS CUSTOS DA REMUNERAÇÃO	49
SALÁRIO MÍNIMO	52
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>53</b>
<b>AULA 9 – PLANO DE CONTAS</b>	<b>53</b>
INTRODUÇÃO	53
O QUE É PLANO DE CONTAS	54
QUAL A FINALIDADE DO PLANO DE CONTAS	55
COMPOSIÇÃO DO PLANO DE CONTAS	55
TIPO DE PLANO DE CONTAS	56
FORMA DE ELABORAR O PLANO DE CONTAS	57
EXEMPLO DE PLANO DE CONTAS	57
<b>AULA 10 – CONTABILIDADE GERENCIAL</b>	<b>58</b>
INTRODUÇÃO	58

FINALIDADE DA CONTABILIDADE GERENCIAL	58
CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	59
CONCILIAÇÃO DE PAGAMENTOS	60
REGIME DE CAIXA	60
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>63</b>
<b>AULA 11 – TIPOS DE EMPRESAS</b>	<b>64</b>
INTRODUÇÃO	64
TIPOS DE EMPRESAS	64
MEI – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	65
ME - MICROEMPRESA	65
EMPRESÁRIO INDIVIDUAL - EI	66
SOCIEDADE LIMITADA UNIPESSOAL -SLU	66
SOCIEDADE SIMPLES	67
SOCIEDADE LIMITADA -LTDA	67
PROFISSIONAL LIBERAL	67
<b>AULA 12 – REGIME TRIBUTÁRIO – SIMPLES NACIONAL</b>	<b>68</b>
INTRODUÇÃO	68
SIMPLES NACIONAL	68
CATEGORIAS OU ANEXOS	69
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>72</b>
<b>AULA 13 – REGIME TRIBUTÁRIO – LUCRO PRESUMIDO E REAL</b>	<b>73</b>
INTRODUÇÃO	73
LUCRO PRESUMIDO	73
CÁLCULO DO LUCRO PRESUMIDO	74
VANTAGENS E DESVANTAGENS DO LUCRO PRESUMIDO	75
EMPRESAS QUE SE ENQUADRAM NO LUCRO PRESUMIDO	76
LUCRO REAL	76
O DESAFIO DO LUCRO REAL	77
QUAIS EMPRESAS PODEM ADERIR AO LUCRO REAL	77
CÁLCULO DO REGIME DO LUCRO REAL	78
VANTAGENS DO LUCRO REAL	78
CUIDADOS COM O LUCRO REAL	78
ESCOLHA ENTRE OS REGIMES TRIBUTÁRIOS	79
PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PARTE 1	79

<b>AULA 14 – BALANCETE</b>	<b>80</b>
INTRODUÇÃO	80
BALANCETE	80
OBJETIVO DO BALANCETE	81
TIPOS DE BALANCETE	81
APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DO BALANCETE	81
RECEITAS E DESPESAS	82
ELABORAR O BALANCETE	83
ANÁLISE DO BALANCETE	83
EXEMPLO DE BALANCETE	84
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>85</b>
<b>AULA 15 – BALANÇO</b>	<b>87</b>
INTRODUÇÃO	87
O QUE É BALANÇO	87
AS CONTAS DO BALANÇO	88
O PASSIVO	88
AÇÕES IMPORTANTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DO BALANÇO	89
EXEMPLO DO BALANÇO	89
VAMOS PRATICAR – BALANÇO PATRIMONIAL	90
<b>AULA 16 – CONTROLES FINANCEIROS</b>	<b>91</b>
INTRODUÇÃO	91
CONTROLES FINANCEIROS	91
O CONTROLLER - ATRIBUIÇÕES	91
ROTEIRO DE ELABORAÇÃO	92
ELABORAÇÃO	92
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>94</b>
<b>AULA 17 – INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CUSTOS FIXOS</b>	<b>96</b>
INTRODUÇÃO	96
RELAÇÃO DOS CUSTOS FIXOS DA EMPRESA	97
EXEMPLIFICANDO O QUE SÃO CUSTOS FIXOS	101
<b>AULA 18 – INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>102</b>
INTRODUÇÃO	102
O QUE SÃO OS CUSTOS VARIÁVEIS	102
RELAÇÃO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	103

EXEMPLIFICANDO OS CUSTOS VARIÁVEIS	104
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>106</b>
<b>AULA 19 – INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - DEPRECIAÇÃO</b>	<b>107</b>
INTRODUÇÃO	107
O QUE É DEPRECIAÇÃO?	107
TIPOS DE DEPRECIAÇÃO	108
TAXAS DE DEPRECIAÇÃO	109
IMPACTO DA DEPRECIAÇÃO NO NEGÓCIO	109
GESTÃO DE INVENTÁRIOS	110
VAMOS PRATICAR – DEPRECIAÇÃO	110
<b>AULA 20 – DEMONSTRATIVOS E RELATÓRIOS FINANCEIROS</b>	<b>111</b>
INTRODUÇÃO	111
O QUE SÃO DEMONSTRATIVOS E RELATÓRIOS?	111
TIPOS DE DEMONSTRATIVOS E RELATÓRIOS FINANCEIROS	111
VISÃO DO NEGÓCIO	112
PROCESSOS DE ANÁLISES EMPRESARIAIS	113
TOMADAS DE DECISÕES	114
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>115</b>
<b>AULA 21 – DRE – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO</b>	<b>116</b>
INTRODUÇÃO	116
O QUE É DRE?	116
COMPOSIÇÃO DO DRE	117
AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS NO DRE	118
EXEMPLOS DE DRE	119
ANÁLISE DO DRE	120
VAMOS PRATICAR – INSERINDO DADOS NO DRE	121
<b>AULA 22 – FLUXO DE CAIXA – PARTE 1</b>	<b>122</b>
INTRODUÇÃO	122
O QUE É FLUXO DE CAIXA?	123
A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA	123
OS BENEFÍCIOS DO FLUXO DE CAIXA	124
FREQUÊNCIA DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA	124
TIPOS DE FLUXO DE CAIXA	124
INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	126

DICAS PARA A EFICIÊNCIA	126
NORMAS BÁSICAS NA UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	126
O FLUXO DE CAIXA INFORMATIZADO	126
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>128</b>
<b>AULA 23 - FLUXO DE CAIXA – PARTE 2</b>	<b>129</b>
INTRODUÇÃO	129
COMO ELABORAR UM FLUXO DE CAIXA?	130
VAMOS PRATICAR – FLUXO DE CAIXA	132
<b>AULA 24 –ANÁLISE INTEGRADA – DRE E FLUXO DE CAIXA</b>	<b>133</b>
INTRODUÇÃO	133
O ESPÍRITO DA SACOLEIRA	133
O QUE DEIXA A EMPRESA COMPETITIVA	135
ANÁLISE INTEGRADA DRE E FLUXO DE CAIXA	136
PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PARTE 2	137
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>138</b>
<b>AULA 25 – CICLOS EMPRESARIAIS</b>	<b>139</b>
INTRODUÇÃO	139
O QUE SÃO OS CICLOS EMPRESARIAIS	139
TIPOS DOS CICLOS EMPRESARIAIS	139
INFORMAÇÕES E INDICADORES DOS CICLOS EMPRESARIAIS	140
CICLO OPERACIONAL	141
CICLO FINANCEIRO	141
CICLO ECONÔMICO	141
A GESTÃO DOS CICLOS EMPRESARIAIS	142
AS VANTAGENS DA GESTÃO DOS CICLOS EMPRESARIAIS	142
<b>AULA 26 – CAPITAL DE GIRO</b>	<b>142</b>
INTRODUÇÃO	142
O QUE É CAPITAL DE GIRO	143
IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO	143
TIPOS DE CAPITAL DE GIRO	144
DIFERENÇA ENTRE FLUXO DE CAIXA E CAPITAL DE GIRO	144
PARA QUE SERVE O CAPITAL DE GIRO DA EMPRESA	145
FÓRMULA DO CAPITAL DE GIRO	145
GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO	147

ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO DE CAPITAL DE GIRO EFICIENTE _____	148
COMO AJUSTAR A NECESSIDADE DO CAPITAL DE GIRO _____	148
<b>EXERCÍCIOS _____</b>	<b>149</b>
<b>AULA 27 – INDICADORES EMPRESARIAIS – PARTE 1 _____</b>	<b>150</b>
INTRODUÇÃO _____	150
A DEFINIÇÃO DOS INDICADORES EMPRESARIAIS _____	150
UTILIDADE DOS INDICADORES EMPRESARIAIS _____	151
A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES EMPRESARIAIS _____	151
ELABORAÇÃO DOS INDICADORES EMPRESARIAIS _____	152
TIPOS DE INDICADORES _____	152
<b>AULA 28– INDICADORES EMPRESARIAIS – PARTE 2 _____</b>	<b>159</b>
INTRODUÇÃO _____	159
TIPOS DE INDICADORES _____	159
<b>EXERCÍCIOS _____</b>	<b>173</b>
<b>AULA 29 – ELABORAÇÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS DA EMPRESA _____</b>	<b>174</b>
INTRODUÇÃO _____	174
FINALIDADE DOS CUSTOS EMPRESARIAIS _____	174
O MUNDO PRÁTICO DOS CUSTOS EMPRESARIAIS _____	174
<b>AULA 30 – FORMAÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA _____</b>	<b>178</b>
INTRODUÇÃO _____	178
ESTRUTURA _____	178
PROCESSO PARA A FORMAÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA _____	179
FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA _____	179
O PERIGO DO NÚMERO MÁGICO _____	181
O PREÇO DE VENDA PARA A INOVAÇÃO _____	181
<b>EXERCÍCIOS _____</b>	<b>182</b>
<b>AULA 31 – CRÉDITO – PARTE 1 _____</b>	<b>183</b>
INTRODUÇÃO _____	183
O QUE É CRÉDITO _____	183
A IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO NA SOCIEDADE _____	184
RISCO DE CRÉDITO _____	185
POLÍTICA DE CRÉDITO _____	185
COMPONENTES DA POLÍTICA DE CRÉDITO _____	185
PRODUTOS DE CRÉDITO _____	186



<b>AULA 32 – CRÉDITO – PARTE 2</b>	<b>187</b>
INTRODUÇÃO	187
INADIMPLÊNCIA	187
COMO LIDAR COM A INADIMPLÊNCIA	189
REGRAS QUE PREVINEM INADIMPLÊNCIA	190
REGRAS PARA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS	191
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>192</b>
<b>AULA 33 – PRECIFICAÇÃO</b>	<b>193</b>
INTRODUÇÃO	193
O QUE É PRECIFICAÇÃO	193
ANÁLISE DE CENÁRIOS À PRECIFICAÇÃO	194
CONQUISTA DO MERCADO	194
VALOR ECONÔMICO	195
ADEQUAR OS PREÇOS DE VENDA	195
ESTRUTURA DA PRECIFICAÇÃO	195
FORMA DE CÁLCULO DA PRECIFICAÇÃO	196
PRECIFICAÇÃO NO CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	197
<b>AULA 34 – GESTÃO FINANCEIRA DE RESULTADOS</b>	<b>198</b>
INTRODUÇÃO	198
O MERCADO E A EMPRESA	198
AS RELAÇÕES COMERCIAIS	198
ADEQUAR A EMPRESA AO MERCADO	199
PROCESSO DE ADEQUAÇÃO EMPRESARIAL	199
ENFRENTAR AS CRISES	200
COMO CRIAR SAÍDAS DOS PROBLEMAS DE MERCADO	201
PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PARTE 3	202
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>202</b>